

Zootecnia

**Efeitos da injeção de Vitamina A em vacas gestantes ou em bezerros recém-nascidos sobre as características de carcaça e qualidade de carne de bovinos Angus x Nelore**

Artur Assis Moreira Horta - 5º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista FAPEMIG.

Sara Adriana Salinas Laura - Doutoranda em Zootecnia, UFLA.

Marcela Angelo de Souza - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista CNPq.

Miguel de Freitas Dias - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Paloma Santos de Souza - 8º módulo de Zootecnia, iniciação científica voluntária.

Márcio Machado Ladeira - Orientador DZO, UFLA. – Orientador. - Orientador(a)

**Resumo**

O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos da injeção de vitamina A sobre características de carcaça, composição química e qualidade da carne de bovinos Angus x Nelore. Para isso, foi utilizado um delineamento em blocos casualizados com arranjo fatorial 3x2 (3 tratamentos e 2 sexos da prole). Aos 250 dias de gestação, as vacas foram divididas aleatoriamente em três tratamentos: controle (CON: sem vitamina A), injeção de vitamina A em vacas prenhes (VAV: 2.000.000 UI) e injeção de vitamina A em bezerros recém-nascidos (uma injeção ao nascimento e outra aos 60 d de idade, VAB: 400.000 UI). Foram utilizadas 40 vacas (28 primíparas e 12 múltíparas) e 40 bezerros (CON, 8 machos e 8 fêmeas; VAV, 3 machos e 4 fêmeas; VAB, 9 machos e 8 fêmeas). Durante a fase de cria, vacas e bezerros permaneceram no mesmo piquete de *Urochloa brizantha*. Os bezerros receberam suplementação via creep-feeding a partir dos 90 d de idade até o momento do desmame (267 dias de idade). Após o desmame os animais foram confinados por 207 dias. Ao final do confinamento os animais foram abatidos em frigorífico comercial, onde amostras de carne foram coletadas e mensurações de espessura de gordura subcutânea e área de olho de lombo foram realizadas. A EGS foi maior ( $P < 0,01$ ) em fêmeas do que dos machos, e houve tendência a ser maior ( $P = 0,08$ ) nos animais VAV em comparação com CON. Na AOL houve interação entre tratamento e sexo ( $P = 0,04$ ), onde machos VAV e VAB apresentaram maiores valores que machos CON e que as fêmeas CON, VAV e VAB. Também foi observado a interação entre tratamento e sexo ( $P = 0,04$ ) no teor de gordura intramuscular, que foi maior em machos VAV e fêmeas CON e VAB quando comparados aos machos CON e VAB. Por outro lado, não houveram diferenças significativas para tratamento, sexo ou interação entre tratamento e sexo para as concentrações de colágeno, matéria mineral, proteína e umidade na carne. Nos parâmetros de cor, o índice  $b^*$  foi maior ( $P = 0,03$ ) na carne de animais CON e VAB quando comparados a carne de animais VAV, e as fêmeas apresentaram maior ( $P = 0,03$ ) valor se comparadas aos machos. Não foram observadas diferenças significativas para tratamento, sexo nem a interação entre tratamento e sexo ( $P > 0,18$ ) nos índices  $a^*$  e  $L^*$ , pH, perda de peso por cocção e força de cisalhamento. De modo geral, a injeção de vitamina A influencia características de carcaça e qualidade da carne em bovinos, especialmente em termos de deposição de gordura e coloração da carne.

Palavras-Chave: Adipogênese, Confinamento, Marmoreio.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/ki3iEBkAcrq>